**CAPÍTULO 4 - Qualificações**

**Um Ser Humano Maduro**

Ainda bem que ensinar Vedanta não é uma profissão, ainda que eu o faça profissionalmente, **porque para torná-lo lucrativo, alguns fatos desconfortáveis deveriam ser evitados, razão pela qual o Vedanta nunca foi popular. Nós ensinamos somente porque amamos a verdade**. Dizer a verdade não envolve “arrebentar” o ego do aluno, mesmo que esse fosse um caminho legítimo, o que não é**. Não estamos aqui para descobrir o que está errado com você e corrigi-lo. Para isso, você pode ir à um psicólogo. Nós revelamos o que está certo com você e te livramos do problema de tentar se consertar. Se algum conserto for *de fato* necessário, a verdade fará o trabalho.**

Eis aqui um fato desagradável: são exigidas qualificações para a liberação. Que eu saiba, nenhum professor ou ensinamento moderno insiste que os buscadores sejam qualificados. **Se a iluminação é experiencial, então presumivelmente ela pode acontecer a qualquer momento - como quando nos apaixonamos. Assim, para permanecer no mercado, tudo que um professor precisa fazer é sugerir que a iluminação seja um acontecimento possível maravilhoso e estimular o aluno a buscá-la. Mas se isto é uma questão de conhecimento e se a ignorância está fortemente instalada em nós – e ela está – as qualificações são necessárias.**

**Esta é uma notícia indesejável para buscadores que cresceram numa época de gratificações instantâneas. As coisas mais valiosas requerem trabalho árduo.** No que concerne a investigação do ser, não existem atalhos ou soluções rápidas. Você tem que estar comprometido. **Se você disser a verdade, irá atrair alunos qualificados. Muito poucos são rapidamente liberados por estes ensinamentos e o resto, compreendendo o valor do Vedanta, relaxa enquanto trabalha nas qualificações, pois eles sabem que é um caminho confiável. Aqueles que não compreendem seu valor pulam de um professor para outro, de um suposto ensinamento para outro, terminando mais confusos do que quando começaram.**

**Pescando na Alemanha**

Na Alemanha, você não pode simplesmente desenterrar uma minhoca, colocá-la num anzol e pegar um peixe. Um homem das cavernas poderia, mas um alemão moderno não; ele precisa estar qualificado. Se você soubesse a complicação que é para pegar uma truta lá, desistiria de pescar. Um amigo alemão me disse que leva quase um ano para obter uma licença.

**É direito inalienável de cada um saber o significado de E=MC² ? E=MC² significa: energia é igual a massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado. Mas o que quer dizer isso? O que é energia? O que é massa? O que é a velocidade da luz**? Como todas estas coisas se encaixam? Por que eu deveria me importar? Eu não tenho ideia do que isto significa – nem você – porque não estamos qualificados para compreender. **Para se qualificar, a pessoa tem que ir para o jardim de infância, ensino fundamental, ensino médio, graduação, para então obter uma pós-graduação avançada em matemática e física**. Leva cerca de dez anos para se tornar um médico ou um advogado. As escolas de medicina e advocacia estão cheias de candidatos. Se as pessoas estão dispostas a colocar tanta energia em buscas que nem mesmo esbarram na questão mais importante da vida, quanto mais libertá-las, por que os buscadores não deveriam estar dispostos a se preparar para compreender quem são?

**Já que sempre houveram pessoas iluminadas e não iluminadas, houve tempo suficiente** para comparar as duas categorias e descobrir as diferenças. O iluminado desfruta de qualidades particulares da mente e do coração que, independentemente das circunstâncias materiais, sociais ou educacionais, os trouxeram para o conhecimento do ser. **Também tem sido repetidamente observado que, onde existe ausência de uma ou mais qualidades, ou onde uma ou mais delas estão somente parcialmente desenvolvidas, o conhecimento do ser não ocorre. Pessoas altamente qualificadas são rapidamente liberadas.** As parcialmente qualificadas precisam de mais tempo e para aqueles escassamente qualificados, pode levar eras. Os não-qualificados jamais conseguem. **Não estamos tentando te aterrorizar e te mandar de volta para os braços dos gurus de iluminação instantânea, que dizem que você pode apenas “sacar”. Se você “sacar”, irá “des-sacar” muito rapidamente. Estas qualidades estão embutidas dentro de cada ser consciente e podem ser desenvolvidas com compreensão e prática.**

**Dissemos que a ação é um meio inadequado para a liberação, porque ela é baseada na ideia de que a realidade é uma dualidade e não resolve a questão do executor da ação, mas é um meio adequado para preparar a mente para a liberação.** O Vedanta aprova a ação para este propósito. Nos capítulos seguintes descrevemos várias práticas que qualificam a mente para compreender. Você não deveria se afastar de um ensinamento que pode te libertar, por falta de qualificações. Ao final deste ensinamento, você terá clareza sobre quem você é, mas se tiver problemas na assimilação do que tem escutado, é unicamente por falta de qualificação.

**Algum tempo atrás conheci um jovem que tinha acabado de se formar numa das mais prestigiosas universidades do mundo**. Ele tinha ofertas de emprego com salário de seis dígitos de algumas das maiores corporações do mundo. Ele tinha passado os primeiros vinte e cinco anos de sua vida se qualificando para uma carreira materialista. Ele era extremamente brilhante e eu podia ver que el estava de fato motivado para descobrir quem era. Ele recusou as ofertas de emprego e entrou no estágio de aluno da tradição, que conduz à renúncia através do conhecimento, ou seja, da liberação. **Ele passou três anos obtendo a compreensão e o estilo de vida que serviria para qualificá-lo.** Este é um bom exemplo de duas das mais importantes qualificações: **um desejo ardente pela liberação e discriminação.** **Todos querem ser livres, mas o quanto de fato você quer isto? V**ocê vai se afastar do sucesso material, sem tê-lo experimentado, pela liberação? Você vai se comprometer, não importa o que custe? Na verdade, o desejo ardente ***é*** discriminação. Significa que você tem clareza quanto ao que quer na vida.

Antes de listarmos as qualificações, devemos mencionar uma vez mais as duas qualificações básicas, que são na realidade a mesma - **a compreensão de que a alegria não está nos objetos, e que a vida é um jogo de soma zero**. De forma bem simples, significa que você sabe que a vida está estabelecida para lhe ensinar quem você é, e não para lhe dar os objetos – segurança, prazer, virtude, etc. - que você pensa querer.

**Se você quer coisas da vida, vá em frente. Não há nada errado com isso. Mas se o fizer, lute bem por tais objetos e dê as boas-vindas ao desapontamento que inevitavelmente resultará. Isto é um grande presente, porque lhe qualifica para a busca**. Hoje em dia vemos muitos jovens renunciando carreiras e famílias pela iluminação, sem ter na verdade batalhado por nenhum deles. Isto não é sempre um erro, mas pode ser, porque você pode adquirir habilidades valiosas no mundo, que servem bem à investigação do Ser. **Frequentemente, se prova ser um erro, porque sem a maturidade que vem do êxito e fracasso na vida, a busca pode facilmente degenerar em apenas outro estilo de vida materialista** - um que lhe prenda ainda mais do que a perseguição de objetivos materiais, porque lhe instiga com a **vaidade de que está buscando algo extraordinário.** Ao longo dos anos tenho conhecido muitas pessoas de meia-idade que cairam nos braços abertos dos cultos, ou que fugiram para *ashrams* e *zendos* no início dos seus vinte anos, somente para descobrirem, eventualmente, **que o desejo por amor, ou por uma família, ou por um trabalho significativo, não eram aprimorados pelas suas buscas espirituais. Muitos questionavam a validade da busca pela libertação e a cancelaram prematuramente, o que é sempre um erro.**

Vivendo a vida com todo o coração, como ela lhe é apresentada, fará com que você inevitavelmente perceba o quanto são vazias as buscas materialistas. A vida superficial, que parece tão atraente, é somente um redemoinho de desejo e ação. Você quer coisas e faz coisas para obter o que quer, e o querer e o agir nunca param**. Os desejos e as atividades sem fim são como areia movediça, lentamente lhe sugando a energia, te segurando cada vez mais apertado à roda da vida**. Neste mundo há uma perda para cada ganho, uma baixada para cada elevação, um fracasso para cada sucesso. **Você não pode vencer. Somente pessoas maduras compreendem isto.** As outras são como crianças, eternamente querendo coisas. Elas não estão qualificadas para saber quem são.

**1) Discriminação**

**A primeira qualificação é a discriminação. Nós a utilizamos todos os dias. É uma qualidade muito valiosa. Com base em seus gostos e aversões, você escolhe se associar à uma pessoa e não outra.** Você compra uma maçã, não uma laranja. O recente colapso do mercado de imóveis ocorreu por falta de discriminação. As pessoas ouviam os vigaristas na TV dizendo que elas poderiam ficar ricas rapidamente e conseguir algo por nada. Esse crescimento eterno do mercado é totalmente contrário ao bom senso. As coisas crescem e encolhem. Também é contrário ao bom senso que você possa pegar emprestado seu caminho para a prosperidade. Você pode collateralize debt (contrair dívida?), sem dúvida, mas a vida é incerta e quando você arrisca, não pode garantir que não vai perder dinheiro.

**Discriminação materialista é escolher entre duas realidades aparentes, mas discriminação Vedantina é escolher entre o que é real e o que é aparentemente real.**

**Definição de Realidade**

A maioria das pessoas define realidade como sendo o que elas estão experienciando. O sol, a lua, as estrelas, o que eu penso e sinto é a realidade para elas. O Vedanta tem uma definição diferente. **Realidade é ”o que nunca se modifica”. Isto significa que se uma pessoa pensa que sua experiência e o ambiente no qual ela está experienciando – a vida como a conhecemos - é real, ela tem um problema de discriminação.** **Perseguimos os objetos, porque pensamos que eles são reais.** Se soubéssemos que não são, a perseguição pararia e nosso relacionamento com o mundo iria se tornar definitivamente frutífero. Discriminar é como acordar de um sonho. **Quando você está nele, pensa que é real, mas quando acorda, você usufrui de uma perspectiva que mostra que os eventos do sonho são irreais.**

**Cada ser consciente é feito de dois fatores - consciência universal e matéria. A matéria se modifica. A consciência universal é a parte de você – é mais do que uma parte, como veremos, mas por enquanto vamos chamá-la de uma parte – que não se modifica**. Todo mundo na verdade conhece essa parte. Ela é que estava lá observando seu corpo e mente desde o nascimento. **Ela conhece todas as mudanças que aconteceram com o corpo e mente, até o dia de hoje. É sua consciência universal.** Nós chamamos essa parte de real**. A parte que se modifica – o corpo e mente – é aparentemente real.** Você nunca consegue pôr o dedo em algo que não permanece o mesmo de um momento para o outro. “Aparentemente real” significa que é experienciado, mas não tem substância; não é real. As pessoas sofrem, **porque confundem o que é aparentemente real – seus corpos e mentes e o mundo ao redor – com a parte que é real.** A parte imutável é você, o ser. **Se não souber isso, você irá dizer que se modifica, quando o corpo e mente se modificam.**

**Não há nada que se possa fazer em relação à qualquer uma das partes. É a natureza da parte que se modifica se modificar, e é a natureza da parte que não modifica não se modificar. Se você confundir uma com a outra, irá sofrer, porque a realidade não se importa com o que você pensa ou sente.** Por exemplo, se você se apaixona e espera que o sentimento de amor dure, ficará desapontado, porque este tipo de amor pertence ao corpo e mente. Quando os instrumentos de experiência mudam, o amor muda**. Se você fica bravo ou deprimido porque o amor – ou qualquer outra coisa que esteja sujeita ao tempo – desapareceu, de quem é a culpa? Só seria sua culpa, se você tivesse controle sobre isso**. **Mas você não tem. Se compreender a realidade como ela é, você será feliz, porque não irá se confundir com os objetos que aparecem em você – o que é real com o que não é.**

Antes de continuarmos, é importante saber que a realidade aparente, a parte do ser que se modifica, não é não-existente. **Aparentemente real não significa não-existente. Discutimos esse ponto anteriormente, mas é importante repetí-lo, porque se você achar que significa não-existente, poderá ficar suscetível à um mito espiritual comum: que a liberação não é possível, se a experiência do mundo ainda existir pra você.** A realidade aparente, que é uma dualidade, não desaparece quando você sabe quem você é, da mesma maneira que um sonho desaparece quando você acorda. A parte mutável do ser sempre existe. Você tem que lidar com ela antes da iluminação e tem que lidar com ela após a iluminação. Há uma escapatória, mas não é o que você imagina que seja.

A discriminação que lhe qualifica para o Vedanta é o conhecimento da diferença entre o que é real e o que é aparentemente real. **Uma pessoa qualificada mantém esta distinção sempre em mente e faz suas escolhas de vida baseada nisso.** A declaração de Jesus “Sobre esta rocha edificarei meu Templo” **significa que sua vida estava centrada no que é eterno,** não sobre as areias inconstantes do tempo. Se a rocha da verdade é a fundação da minha vida, posso aguentar qualquer tempestade.

Uma pessoa que não sabe discriminar é aquela que espera obstinadamente que a realidade se conforme aos seus gostos e aversões. Tais indivíduos não estão qualificados para o Vedanta.

**2) Desapego**

**A próxima qualificação é o desapego. Se a discriminação estiver desenvolvida, a pessoa estará desapegada. Desapego é a indiferença aos resultados de suas ações e das ações que o campo da existência apresenta.**

Uma pessoa passional é sempre emocional sobre o que aconteceu, sobre o que está acontecendo ou o que irá acontecer. Ela é apegada aos resultados de suas ações. Quando uma pessoa passional não consegue o que quer, ela fica brava ou deprimida. **Se você é muito passional, pode até ficar zangado ou deprimido só com a ideia de que talvez você não obtenha o que quer.**

Ainda que a paixão seja considerada uma qualidade maravilhosa pelos materialistas, **as pessoas passionais ficam perturbadas, a menos que sua paixão seja canalizada para a pesquisa da verdade.** Você não tem que vasculhar sua infância para descobrir porque você é uma bagunça emocional. **Você pode deixar mamãe e papai fora disso. Você é emocional porque não consegue o que quer no presente. Uma mente perturbada não é qualificada para a investigação do ser.**

**Desapego é sinal de maturidade. É a indiferença aos resultados de suas ações. Como é que o executor de ações que há em você se sente a respeito dessa qualificação?** Ele provavelmente não está feliz com ela, porque ele é a parte imatura, subdesenvolvida da psique: como uma criança, ele quer o que quer, quando quer e da maneira que quer. **Desapego significa não se importar se você consegue o que quer. É uma qualidade muito rara, porque os desejos das pessoas as tornam cegas para um dos fatos mais óbvios da vida, mas quase sempre negado - os resultados de suas ações não dependem de você.**

Desapego não significa não querer coisas e não trabalhar para obtê-las. **Significa trabalhar pacientemente, com uma mente tranquíla, e deixar os resultados para a vida.** Você compreende a tolice de ficar chateado por algo sobre o qual você tem muito pouco controle. **Essa qualidade é absolutamente essencial para os investigadores, porque a pessoa nunca sabe quando (e se) ela se libertará, assumindo que você acredita que a liberação é para a pessoa – o que é e não é, como veremos depois**. Se você é desapegado, pode fazer o trabalho preparatório no estado de espírito correto.

**Outra definição de desapego é objetividade. A realidade aparente tem dois aspectos: o subjetivo e o objetivo**. Dinheiro, por exemplo, tem um valor objetivo; ele pode comprar coisas práticas, que são necessárias para a manutenção da vida. Em termos de mundo, ele é real. **Mas o dinheiro assume um valor subjetivo, se pensarmos que ele pode remover a insegurança.** Projetar um valor subjetivo num objeto é chamado sobreposição e aparece de duas formas**: 1) confundindo um objeto por outra coisa e 2) adicionando um valor ao objeto, que não é inerente à sua natureza. O antídoto para a paixão (por objetos) é o desapego. Você não pode se tornar desapegado. Você não pode tornar alguém maduro. Tentar fazer isso é como forçar um botão de rosa a se abrir para revelar sua beleza, antes que ele esteja pronto para florescer.** You need to live well with open eyes.

**3) Controle da Mente**

**Você não controla a mente, controlando a mente**. Se você acha que você está no controle, por favor me diga o que **estará pensando em cinco minutos. Você não controla a mente, porque seu condicionamento a controla**. Então o que queremos dizer com controle da mente? Queremos dizer que você compreende que, uma vez que os pensamentos e sentimentos surgem e de dissolvem espontaneamente, eles não tem nada a ver com você. **Compreender esse fato é controle.**

**O significado de sua vida é projetado pelo seu condicionamento, seus valores**. Sentimentos e pensamentos não tem o poder de lhe perturbar, fora a maneira que você os interpreta. Como você os interpreta depende de seus valores. **Seus valores são seu ponto de vista. Se você examina seus valores, os maus valores desaparecerão e os bons tomarão a dianteira, mudando seus pensamentos e sentimentos. Simplesmente pela observação da mente, você obtém um certo domínio sobre ela.**

Se sua mente não é controlável, você deveria ao menos controlar seus sentidos, a próxima qualificação.

**4) Controle dos Sentidos**

**Mesmo que sua mente esteja uma bagunça, se você puder controlar seus sentidos, sua vida exterior pelo menos não estará uma bagunça. Quando sua vida exterior está alinhada com a ordem cósmica, sua vida interna tende a seguir o mesmo caminho.** Você pode pensar e sentir o que quiser, mas uma vez que os pensamentos e sentimentos se tornem ações, elas estão nas garras do mundo e retornarão para você de uma maneira ou de outra. Se seus pensamentos não são felizes, o mundo não irá sorrir pra você. Se forem, o mundo irá sorrir.

Apego a qualquer órgão sensorial pode lhe trazer problemas. Se você não gosta de uma pessoa e diz algo desagradável, você não somente irá se preocupar com as conseqüências exteriores, mas também se sentirá culpado por violar o princípio da não-violência. **Se você come, bebe, trabalha, faz muito sexo ou vê televisão demais , não será bem-sucedido na investigação do ser. Portanto, você deve conter seus órgãos do sentido - supondo que você não pode mantê-los sob controle com objetividade.**

**O sentido mais importante para se controlar é a fala, porque é através de nossas palavras que, tanto as emoções saudáveis como as doentias, alcançam o mundo.** Não é uma coincidência que o órgão da fala esteja conectado ao elemento **fogo e que o fogo surja de *rajas*, um dos três blocos básicos de construção da natureza**, sobre os quais falaremos mais tarde. Sim, *rajas* é desejo, anseio, e também **é raiva, desejo frustrado**. É um inimigo intratável, por ser uma imensa fonte de dor psicológica. Quando você não pode aliviar a dor usando a visão não-dualística, você tentará se aliviar de formas mecânicas – **violência física, por exemplo – e irá desenvolver hábitos de fala auto-ofensivos e ultrajantes para os outros**. As regras de comunicação pedem por um discurso verdadeiro e agradável, se quiser ter sucesso na vida. A fala deve ser apropriada ao contexto e deve também adicionar valor à ele. **Falar por falar é sinal de baixa auto-estima e é perda de energia.** Quando você está tomado pelo ódio, não é sábio tentar dizer palavras amorosas. Elas não serão ditas apropriadamente. **Apenas se afaste da situação.**

**5) Fazendo O Que É Apropriado para Sua Natureza (*Svadharma)***

O fracasso em se manter à altura desse valor definitivamente impedirá a iluminação. É difícil compreendê-lo, e mais difícil aceitá-lo, porque parece ir contra dois valores centrais da sociedade - **fazer o bem aos outros e se auto-aprimorar.**

***Dharma* é um conceito maravilhoso e complexo, sobre o qual muito mais será dito no Capítulo 8. Ele precisa de muitos desdobramentos e explicações, porque a palavra tem muitos significados. *Svadharma* significa o *dharma* do ser.Essencialmente, significa fazer seu dever para consigo mesmo.** Ele pode referir-se à sua natureza essencial – a consciência universal ilimitada – ou pode referir-se à sua natureza não-essencial, a pessoa que você pensa que é. **No contexto da discussão sobre qualificações, significa fazer seu dever para a pessoa que você pensa que é. Se você não cuidar dessa pessoa, nunca irá perceber, ou reconhecer quem você realmente é.**

***O Mundo Não Precisa de Conserto***

***O Bhagavad Gita*, um dos três pilares do Vedanta – talvez o mais relevante – faz uma afirmação importante. Ele diz que fazer o dever do outro é “muito perigoso”; é melhor fazer um trabalho de terceira categoria, cuidando de si mesmo, do que um trabalho de primeira categoria, cuidando de outra pessoa.** Todo mundo quer parecer bem aos olhos da sociedade, e a sociedade define virtude como **“fazer a diferença”. É uma idéia calorosa e distorcida, que frequentemente leva à maldade, já que isso facilmente se traduz em tentativas vaidosas de controlar e manipular a vida dos outros, de acordo com sua ideia do que é bom para eles**. A maioria de nós aprende que é nobre se “sacrificar” pelos outros. Mas é de se surpreender que, quando os “outros”, no final das contas, decidem seguir sua própria natureza, independentemente de nossos desejos, fiquemos frustrados, bravos e ressentidos?

**Pode ser novidade para você, mas não estamos aqui para salvar o mundo**. O mundo é perfeito como é. O bem e o mal servem perfeitamente à plena consciência. Quando você compreender o quadro geral, irá se acalmar e cuidar de si mesmo como deve. **Mas quando você tem a vaidade especial de que sabe mais – a qual surge, na verdade, de um sentimento de inferioridade – e se vê “ajudando” alguém, você não está realmente fazendo um favor, porque está criando uma pessoa dependente. O valor espiritual número um é autoconfiança**. Se você pensar pelos outros e tomar conta de suas vidas, eles não crescerão. **Isto não quer dizer que necessidades ocasionais e legítimas de ajuda não devam ser alegremente atendidas, ou que não seja dever dos pais moldar a vida de seus filhos com amor e bons valores.** No contexto da busca para a liberação, no entanto, você deveria, idealmente, evitar relacionamentos que exijam constante atendimento, **a menos que seja de sua natureza servir, um tópico que consideraremos em breve.**

Diz-se que a vida imita a arte. As novelas são um bom exemplo do problema do *svadharma*, porque elas glorificam quase todos os valores ruins conhecidos pelo homem, particularmente a manipulação**.** As vítimas são basicamente pessoas imaturas, não tão brilhantes, e os vitimizadores são benfeitores do inferno. Enquanto eles esfaqueiam as vítimas pelas costas, com sorrisos bajuladores e abraços calorosos, afirmam que é para o próprio bem das vítimas. “Estou transando com sua esposa e te traindo nos negócios, porque te amo demais. Você não pode ver isso. Porque é estúpido”. A mensagem é óbvia: cuide de si mesmo. Se você não trabalhar em seu próprio material, nunca irá se libertar.

***‘*Deveria*’*****é uma Palavra Ruim**

O segundo significado de *svadharma* é igualmente importante. Significa não tentar se manter à altura de um ideal. As pessoas imitam modelos padrão. **Mulheres materialistas, eu suponho, querem ser como a Angelina Jolie e os homens querem ser como Brad Pitt.** As pessoas espirituais tentam ser como **Dalai Lamas, Ramanas e Amachis do mundo espiritual**. É um grande erro tentar ser qualquer outra coisa que não você mesmo.

Quando você não sabe que é pleno e completo, a consciência universal sem-ação, você quer, ou que as circunstâncias sejam diferentes, ou que você, da forma como entende, seja diferente – ou ambos. **Todo mundo pensa “Eu deveria ser”, “Eu deveria fazer“. *Deveria* é uma palavra muito ruim. Sempre que escutar a mente pensando “deveria”, aperte o botão de pausa, pense a respeito e pressione deletar.** A estrada para a liberação não tem a ver com transcender ou negar seu pequeno ego. É aceitar quem você é, aqui e agora. **Se você cometeu erros e fez coisas ruins, não se castigue fazendo penitência.** Compreenda que se você soubesse quem realmente era, não teria feito o que fez e se perdoaria. **Portanto, converta o desejo de ser diferente em um desejo de saber quem você é, já que você é puro e perfeito e incapaz de ações prejudiciais.**

***Minha Natureza Relativa***

Ninguém vem pra cá por conta própria. Todos nós, num belo dia aparecemos aqui, pela ordem de um poder muito maior do que nós mesmos. **Chegamos programados com uma certa natureza. Após o material biológico básico ser definido, nos diferenciamos em vários tipos. A própria criação é um programa vasto e complexo, inteligentemente projetado, que requer as contribuições de muitos mini-programas ou seres.** O mundo precisa de pensadores, artistas, homens de negócio, cientistas, trabalhadores, santos, criminosos, atletas, músicos, guerreiros, políticos, fazendeiros, administradores, contadores etc. **Plantas e animais seguem seu programa fielmente e espera-se que os seres humanos sigam seus programas também. Se não seguem, eles sofrem.**

Entretanto, graças a um intelecto auto-reflexivo e ao desejos e medos que permeiam a ignorância do ser, as mentes dos seres humanos não estão sempre sintonizadas com suas naturezas relativas. Antigamente, não era difícil descobrir o que você deveria fazer. Suas ações eram mais ou menos determinadas por fatores sócio econômicos. Seu pai era padeiro, você se tornava padeiro. **Mas com o advento da tecnologia e da prosperidade global, nem sempre está claro o que a realidade requer, porque as opções parecem ilimitadas.** Sem dúvida, algumas pessoas se sentem inclinadas para um certo caminho desde a infância e inquestionavelmente seguem seu sonho. O que deveria ser feito nunca é um problema para elas, porque elas são obsessivamente guiadas por seus programas.

Se eu não sei qual é meu *svadharma*, não sei como responder apropriadamente. Viajando o mundo como eu viajo e conhecendo centenas de pessoas, nunca deixo de me surpreender com quantas pessoas, mesmo adultos nos seus quarenta e cinquenta anos, não estão certas do que deveriam estar fazendo. **Se este é o caso, você pode seguramente efetivar seu ser relativo, respondendo às regras que governam a situação imediata, num espírito desinteressado.**

***Svadharma* é fazer o que tiver que ser feito num determinado local e numa determinada situação, goste você ou não. Por exemplo, é um erro deixar que uma necessidade de segurança prevalesça sobre seu *svadharma*.** Pegar um emprego pouco saudável, apenas para pagar o aluguel, não é sempre o melhor a se fazer**. Às vezes, é oportuno lidar com os conflitos relacionados à segurança arriscando-se e seguindo seu coração (e talvez sofrendo privações), ou como alternativa, trabalhar em um emprego indesejado com espírito de *karma yoga*** *-* sobre o qual muito mais será dito mais tarde. *Karma yoga* é o melhor caminho para se qualificar para a liberação, independentemente do tipo de atividade que você realiza.

Através do *dharma/karma yoga,* dominamos nossos gostos e aversões. Fazer o que gostamos nem sempre é apropriado e evitar o que não gostamos nem sempre é apropriado também. Para quebrar o domínio de seus gostos e aversões, é preciso fazer o que a situação exige e evitar fazer o que ela não exige. Exercitar essa compreensão em cada situação constrói autoestima. Isso lhe fortalece e faz com que se sinta bem-sucedido, porque você fez o que é certo, não apenas o que é conveniente. A batalha termina quando você enfrenta seus desejos e medos.

**6) Capacidade de Foco**

Esta qualidade destina-se a corrigir duas tendências interrelacionadas e inúteis da mente: **múltiplas tarefas e muitos interesses**. Ambos nasceram da ganância e deixam a mente despreparada para a investigação. **A mente é curiosa. É de sua natureza vagar. Se ela não vagasse, você não saberia nada.** É como uma câmera de vídeo, não uma máquina fotográfica. Ela pega o momento, uma série de imagens energizadas. **Mas esta tendência nem sempre é útil para a investigação do ser.**

É preciso habilidade para segurar a mente em um dado tópico por um período considerável de tempo. **O único tópico para aqueles de nós que buscam a liberação é o ser, porque ele é a única coisa livre!** **A maneira de manter isso em mente é trazê-la de volta para os ensinamentos de novo e de novo, até que a tendência para vagar seja contida.** Contemple seus desejos e medos sob a luz dos ensinamentos, até que a vida diária se adapte à investigação contínua. **A pessoa precisa ver que a investigação não é apenas uma atividade ocasional – ou uma entre tantas – a ser feita apenas quando ela está entediada ou infeliz.**

Todas as qualificações estão relacionadas. Os buscadores são famosos por reclamarem de sua inabilidade em focar no ser e estão continuadamente procurando novas técnicas para facilitar o foco. **A dificuldade de focalização é uma questão de valores.** **Alguém tem dificuldade para focar em sexo? Não, porque ele é altamente valorizado**. A falha em focar significa que não há clareza quanto ao que você quer, em nosso caso a liberação; ela não é a prioridade número um. Quando a liberação for prioridade, o valor número um, a concentração acontece por si só.

**7) Tolerância**

**Tolerância é ter objetividade em relação à todos os tipos de dor, sem ansiedade, reclamação ou tentativa de vingança Isso só se aplica às situações onde não há nada a ser feito.** **Em outras situações você deve agir para mudá-las, se puder. Tolerância é compreender que as pessoas não podem ser mudadas, lhes dando liberdade de ser o que são, e estabelecer limites para proteger a si mesmo.**

Esta qualificação cria uma vida simples. A sociedade atual é altamente complicada e neurótica. Nosso senso de direito não tem limites. Nos sentimos no direito de lamentar e reclamar, do nascer ao pôr do sol, sobre coisas insignificantes. Nossos gostos e aversões estão fora de controle. Luxos se tornaram necessidades, nossas vidas ficaram complicadas e nossas mentes fragmentadas. As pequenas coisas não são dignas de atenção. **Meu professor costumava chamá-las de “pequenas alfinetadas da vida”. É preciso passar por elas com bom humor. Se coisas triviais – os cheiros do corpo, paisagens desagradáveis, uma sala bagunçada, pratos sujos, roupas amassadas, pessoas incompetentes ou carentes, barulhos na rua, uma conexão perdida, uma observação maliciosa ou um erro na sua conta bancária – lhe chateia, você precisa melhorar esta qualificação.**

Eu amo minha esposa. Minha esposa ama minha mãe. Minha sogra não me ama por várias razões. Ela quer visitar sua filha no fim de semana. Eu estou preso em casa devido à um acidente de trabalho. Vamos ter que passar dois dias sob o mesmo teto. Eu deveria fazer um estardalhaço sobre meus maus sentimentos e reagir aos dela, ou deveria deixar os sentimentos um pouco de lado? **Se os deixo um pouco de lado e trato minha sogra educadamente, sou uma pessoa tolerante**. **Se busco cada oportunidade para fazer com que ela saiba como “realmente” me sinto, não estou qualificado para a investigação do Ser.**

**8) Devoção**

**As qualificações – desapego, foco, desejo ardente, discriminação, etc. - e a devoção estão intimamente relacionadas, mais ou menos como se fossem maneiras diferentes de observar a mesma coisa**. Devoção é amor pela verdade, amor pelo conhecimento. **Significa que minha força emocional está diretamente por trás de minha busca pela liberação**. É um valor positivo. Eu não sou devocional exclusivamente porque meu sofrimento exige – ainda que o faça; **sou devocional à investigação, porque amo a verdade.**

Fico sempre intrigado com quanto tormento os pais podem sofrer nas mãos de seus filhos. Acho quase impossível aturar minha própria mente carente por mais do que alguns minutos, portanto a única explicação para alguém se comprometer por uns vinte anos com as mentes carentes de duas ou três outras pessoas – sem mencionar o fato que os pais frequentemente permanecem dedicados à seus filhos pelo tempo que eles viverem – só pode ser a devoção. Devoção não conhece dor. Ela é firme, profunda e supera tudo.

**9) Fé**

**Alguns dizem que a fé é a qualificação número um. A fé que lhe qualifica para a investigação do ser é muito simples e não é cega. O Vedanta diz que não há nada errado com você em qualquer nível. Mesmo a sua ignorância do ser não é sua falha. A fé que se pede é a crença de que você é puro e perfeito, dependendo do resultado da sua investigação baseada nas escrituras.**

No final da Guerra Fria, os russos diseram “Confiem em nós, estamos destruindo nossas armas nucleares” E os americanos responderam “Confiamos em vocês, mas gostaríamos de ver por nós mesmos”. Mesmo acreditando ser limitado, você deveria viver como se fosse livre e verificar se a realidade não lhe apóia cem por cento. A experiência pode dizer que não, mas o conhecimento diz que sim. Se você continuar duvidando, sua dúvida comprometerá sua habilidade de escutar, refletir e assimilar os ensinamentos. Não existe felicidade para quem duvida.

Estudos de pessoas que têm fé em Deus descobriram que no balanço final, aqueles que acreditam em Deus são mais felizes do que aqueles que não acreditam, embora nenhum, nem outro, saiba quem ou o que é Deus. Então você tem que confiar no ensinamento e no professor.

**10) Desejo Ardente pela Libertação**

**Certo dia um discípulo pediu ao seu guru que falasse sobre o desejo ardente pela liberação. O guru disse, “Não se preocupe. Não é importante”. O discípulo era muito inteligente e curioso e não alguém para ser dispensado assim, então ele perguntou mais uma e outra vez, recebendo sempre a mesma resposta.**

Alguns dias depois, eles estavam na beira do rio tomando banho. O banho ritualístico envolve submergir três vezes na água. Na terceira vez, o guru pulou em cima do discípulo, colocou o pé sobre suas costas, prendeu seus braços e o segurou firmemente no fundo do rio, enquanto ele lutava para se soltar, e só o largou alguns segundos antes dele quase se afogar. O discípulo ficou furioso e estava prestes a lhe dar uma boa surra. O guru concordou em receber seu castigo, mas não antes de fazer a seguinte pergunta: “No que você estava pensando quando estava lá no fundo do rio”? O discípulo disse que definitivamente não estava pensando em nada, mas o guru insistiu que estava. Eles discutiram por um ou dois minutos, até que o discípulo perguntou, “Ok, no que eu estava pensando”?

“Você tinha um pensamento e um pensamento somente”, o guru respondeu. “Qual era”? Disse o discípulo. “Ar”, disse o guru. “Seu único pensamento era 'Quero respirar'. Querer a liberação com a mesma intensidade que você queria ar, é um desejo ardente”.

**Todo mundo diz que quer ser livre, mas você precisa ser sincero consigo mesmo sobre essa questão. O seu desejo é insignificante, mediano ou ardente?**

**Um Professor Qualificado**

Até agora temos um meio válido de conhecimento e um aluno qualificado. **Você também precisa de um professor qualificado**. Como mencionado anteriormente, **você não pode ensinar Vedanta a si próprio. Ler livros e ouvir professores não-qualificados não funciona. É natural começar a jornada assim, mas há uma desvantagem óbvia: sua ignorância vai fazer com que você interprete o que lê.** **Uma pessoa iluminada não é necessariamente um professor qualificado e um professor qualificado não é necessariamente iluminado!** Se meu ensinamento não for nada mais do que eu e minha história de iluminação – o que fiz, o que aconteceu comigo – não vai funcionar pra você. Minha iluminação e as conclusões que extraí disto não constituem um ensinamento, porque o problema é a ignorância genérica. A solução para a ignorância do ser é o conhecimento do ser e conhecimento não é pessoal.

**Fazer o que se Fala**

**A iluminação não tem nenhum significado, além da maneira como você vive. É bem surpreendente que nos dias atuais a ideia de “sabedoria maluca” ainda se sustente. “Faça como eu digo, não como eu faço”, não é um ensinamento. Pra que serve a iluminação, se ela só equivale à uma licença para o ego saciar seus desejos? É muito triste que tantos professores tenham se comprometido, ao longo dos anos, e dado uma má reputação à verdade, através dos vicíos mais banais: dinheiro, sexo, fama ou poder. A pessoa imagina que os vícios do iluminado deveriam ser de algum modo mais exóticos.**

Quando alguém se senta na sua frente em um trono, com centenas de pessoas a encarando e a “energia” é maravilhosa, você fica tentado a imaginar que eles são muito iluminados. Na realidade, você nada sabe sobre quem eles realmente são. **Uma imagem agradável e bons sentimentos é tudo que você pede. Um buscador que saiba discriminar é como uma mosca na parede, que zune intrometidamente na vida de um professor, para ver se ele brilha também fora dos holofotes**. **Descubra para onde vai o dinheiro. Escute as fofocas com discriminação;** frequentemente, onde tem fumaça tem fogo. Figuras públicas são sempre suspeitas. Elas geralmente sofrem de baixa-estima e são espertas para criar uma autoimagem de almas caridosas, mas uma dose saudável de suspeita é justificada. Quanto mais “espirituais” eles são, maior deveria ser sua dúvida. Assim como o patriotismo, a espiritualidade também é um refúgio popular para canalhas.

**Nós ensinamos por preceitos etambémpor exemplo. Somente uma pessoa extremamente avançada, altamente qualificada, pode obter o conhecimento de um trapaceiro, se é que é possível. Falar de liberação é sedutor e barato, mas quem é realmente liberto?** Quando você encontra uma pessoa liberta, você pode sentir. Existe nela uma leveza, uma despreocupação, uma simplicidade ascética, que é inconfundível. Elas nunca têm uma programação, uma ‘agenda’.

**Você deveria correr, quando um professor tenta lhe recrutar. E deveria correr duas vezes mais rápido, quando ele lhe diz o que fazer.** O professor é alguém que revela a verdade. Se você puder ver a verdade, ela fará o trabalho. Quem é você, se sua autoconfiança está tão baixa que nem pode decidir como viver sua vida? **Um professor que lhe pede para se entregar à ele ou ela – ou que aceita sua devoção pessoal servil – é um ser humano imaturo, não um professor, não interessa o quão glorioso ele pareça ser, assim como você é imaturo por oferecer tal devoção. Você só precisa ser dedicado à verdade – nada mais. Se você se dedica à verdade somente, não receberá um professor ruim.**

**Um professor que permite que você se torne dependente não é um professor. Ele ou ela tem fome de poder. E um professor que tenta lhe segurar, quando você quer partir – tenta lhe convencer que você está comprometendo sua iluminação – é um canalha**. Um professor verdadeiro ficará feliz ao ver você partir, sabendo muito bem que a vida é o melhor professor e que você voltará, não necessariamente para ele ou ela, mas para o ensinamento. Se o professor for de um bom nível e o ensinamento funcionar – como o Vedanta – você deveria se sentir cada vez mais livre do professor, conforme o ensinamento progride. Algumas semanas após encontrar meu professor, ele disse, “Sente-se e escute. Tiraremos você daqui o mais rápido possível, porque você está ocupando um espaço valioso, que outra pessoa pode usar”.

**Um professor que espera que você acredite em suas palavras, baseadas numa epifania que você teve na presença dele, não é um professor. Um professor que lhe convence que seu ego precisa ser explodido, ou que sua mente precisa ser destruída, é muito perigoso. A fama não faz o professor; grupos de pessoas podem ser tão iludidos quanto indivíduos.** Você notará que os professores ao redor dos quais se desenvolvem cultos à personalidade, invariavelmente fazem da mente um inimigo. Sempre que há uma dúvida, lhe dirão que é apena a “mente” e vão pedir que a descarte. Se você tiver esse tipo de professor e ensinamento, saiba que ele não tem meios válidos de conhecimento e é faminto por poder, ou carente. É surpreendente quantos professores populares precisam de fato do seu amor. Se você sentir que um professor precisa de você por qualquer motivo, fuja para as montanhas (had for the hills). Isso é problema. Um verdadeiro professor é desapegado, auto-satisfeito e não tem nada a ganhar lhe ensinando.

**Um professor que ensina silêncio não tem um ensinamento.** O silêncio está feliz com a ignorância. Um professor que ensina iluminação experiencial não é um professor, porque você sempre está experienciando o ser; há sempre somente a consciência universal. Finalmente, um professor que não apresenta o lado negativo de seus ensinamentos, não é um professor. Muitos professores, por exemplo, exaltam o *tantra*como um meio de iluminação. Talvez o tantra, como é concebido em sua totalidade, seja um caminho indireto útil para pessoas qualificadas. Entretanto, o tantra sexual – a prática mais popular – mal merece menção, já que é apenas uma entre tantas técnicas. Ele funciona, assim como funciona uma epifania não-dual, se você tiver sorte. Entretanto, o tantrasexual - que é a configuração perfeita para egos imaturos e insatisfeitos - tem um problema enorme. A técnica que lhe dá a experiência da não-dualidade produz apego à técnica! Você se torna apegado ao sexo, não ao conhecimento da não-dualidade, que deveria ser absorvido por sua mente. Fixar a mente no ser é investigação. Ao invés disto, a mente está preocupada com o próximo episódio sexual.

É dever do professor alertar contra o apego e oferecer **técnicas como *karma yoga,* que destroem o apego ao invés de alimentá-lo.** Mas ao contrário disso, professores inescrupulosos usam esse ensinamento para atrair milhares e aumentarem suas perseguições por fama e fortuna, o que normalmente os (leads to their undoing) conduz à ruína e à sérios danos para seus seguidores. **Somente o Vedanta, destemidamente, aponta o lado negativo de tudo, para lhe ajudar a desenvolver desapego. Se estivéssemos interessados em atrair pessoas, evitaríamos informar aos buscadores a longa lista de qualificações enumeradas neste capítulo.**

**Eu entendo que possa ser difícil ouvir essa mensagem, mas tenha em mente que essas afirmações estão em harmonia com um ensinamento que tem dado certo por milhares de anos e que é tão sólido quanto a verdade na qual se baseia.** Sua confiança é um recurso valioso. Não a dilapide em mercadorias estragadas.

**Eu elogio o Vedanta porque funcionou para mim e tem funcionado para muitos outros, desde épocas imemoriais, mas não pense que você precisa de Vedanta da forma que eu o apresento, para se libertar - embora você precise de fato do conhecimento do ser, ele virá até você. Vedanta é somente um meio de conhecimento. Se você está qualificado e invocar a consciência universal adequadamente, irá se libertar, seja com quem ou onde você estiver – dane-se o Vedanta. Não desprezamos outros caminhos, nem nos sentimos superiores, por nosso veículo ser maravilhosamente eficiente e os outros nem tanto. Faça o que tiver vontade e realize sua busca como achar pertinente, mas não ignore estes ensinamentos.**

Correndo o risco de estar dourando a pílula (??), eu repito: o mercado espiritual é uma instituição humana, imperfeita de todas as maneiras. **Como suas opções são limitadas, você está dentro dele, mas não por falha sua. Você pode vagar nesse mercado por mais de vinte anos e perceber que os meios disponíveis são falhos. E embora não fosse sua intenção e você não fizesse ideia de como realizar a busca quando começou, pode ser que tenha se qualificado enquanto estava lá. Toda busca é um erro, mas é um bom erro. Chamamos isso de erro condutor, porque ele pode muito bem, indiretamente, lhe conduzir para onde você precisa estar**. Não fique surpreso se o Vedanta vier até você e você apreciar sua beleza. ?? Anos atrás, em São Francisco, vi um poster com o rosto sorridente de um guru, que dizia **“Venha até mim quando já estiver feliz”**. Ou o professor estava apenas saturado de pessoas infelizes, ou ele realmente compreendeu alguma coisa, porque há verdade nisso. **O Vedanta funciona quando você está pronto para parar de procurar.**

**Finalmente, tenha em mente que também existem professores que conhecem a verdade, sabem que eles são a verdade e vivem vidas *dharmicas,* mas não possuem um meio legítimo de conhecimento do ser.** Não é o beijo da morte se associar à eles; você pode ganhar muita coisa. E não lamente, se tiver sido usado e abusado nas mãos de um professor espiritual. Aceite isso como um presente e não desista. Quando for a hora certa, o professor certo aparecerá.

**A Graça de Deus**

**Então, eu tenho um meio qualificado de conhecimento, eu sou qualificado e tenho um professor compassivo, solidário, que domina o meio de conhecimento habilidosamente. Caso encerrado, certo? Errado. É necessário levar em consideração mais um fator - a graça. Nossa iluminação é destinada tanto como serviço ao todo, como é uma liberação pessoal. Deus conhece as necessidades do todo e as providencia, portanto você vai ter sua iluminação quando Deus quiser, não antes. A conclusão a ser tirada: exponha sua mente aos ensinamentos em toda e qualquer oportunidade, trabalhe em si mesmo com sinceridade e alegria e pare de se preocupar com os resultados.**

Antes de ensinarmos o ser, deveríamos rever o que aprendemos até agora. É vitalmente importante que você compreenda a lógica completa do ensinamento. Você deve voltar e ler os primeiros quatro capítulos de novo, mas vamos rever o que foi dito até aqui, porque a repetição é a melhor maneira de consolidar o conhecimento.

**Um Curto Resumo**

**Eu sei que a felicidade não está nos objetos. Sei que a felicidade está no sujeito, eu, o ser. Eu quero buscar o ser diretamente, para poder desfrutar da plenitude que vem do conhecimento de quem sou, ao invés de ter instantes temporários de felicidade, vindos dos objetos e situações. Portanto, eu me torno um buscador da liberação.**

A abordagem experiencial lhe estimula a fazer práticas destinadas a lhe trazer a iluminação. **O caminho sem percursso do conhecimento é baseado na ideia de que você já é livre, mas não reconhece este fato**. **Se você não compreende quem é, precisa de um meio de conhecimento que o revele para você.**

A primeira, a abordagem experiencial, é impraticável, porque as pessoas têm desejos e conhecimento **limitados e suas ações produzem resultados limitados.** Elas querem um resultado ilimitado – liberação – mas não podem realizar ações que produzam ilimitação.

**A saída desse enigma é fazer o ‘fazedor’, o executor de ações, trabalhar em algo que funciona – a investigação. Ela funciona, porque o resultado é o conhecimento, não uma açã**o. O conhecimento te liberta, porque você já é livre. O conhecimento de que eu sou livre, de que sou pleno e completo, ***é* liberdade, *supondo que esse conhecimento negue o executor e transforme o condicionamento dele em não-compulsivo.* Uma vez firme, o conhecimento do ser não requer manutenção.** **A experiência requer constante manutenção, então a busca nunca termina.** Uma vez que o conhecimento do ser está firme, a compulsão de fazer cessa, e você não faz o que faz pela felicidade; **você faz o que faz com felicidade.**

Dissemos que o conhecimento requer um meio de conhecimento e que os meios que nos foram dados por Deus são inadequados, porque o ser não é um objeto de conhecimento**. Então a consciência universal, não as pessoas, revelou e desenvolveu o Vedanta, um meio comprovado.** Ele remove a falta de clareza quanto à sua plenitude, sua totalidade. **O conhecimento só se fixa numa mente preparada, qualificada e precisa ser trabalhado em você por um professor qualificado.**